

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



4

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



4

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0136-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.360222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A VULNERABILIDADE DA CRIANÇA COM TRAUMA ORTOPÉDICO

Adrielle Pantoja Cunha
Lívia de Aguiar Valentim
Sheyla Mara Silva de Oliveira
Tatiane Costa Quaresma
Yara Macambira Santana Lima
Franciane de Paula Fernandes
Maria Goreth da Silva Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3602228041>

CAPÍTULO 2..... 12

HÉRNIA DE AMYAND: UM ACHADO INCIDENTAL E SEU MANEJO

Cirênio de Almeida Barbosa
Deborah Campos Oliveira
Júlia Gallo de Alvarenga Mafra
Nathália Moura de Melo Delgado
Ronald Soares dos Santos
Weber Chaves Moreira
Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3602228042>

CAPÍTULO 3..... 17

BREVE ANÁLISE SOBRE MORTALIDADE POR MESOTELIOMA NOS ESTADOS DO BRASIL PERÍODO 2000 A 2019: APRENDIZADO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Telma de Cassia dos Santos Nery
Erika Alves de Araújo
Monize Mendonça da Cruz
Tito César dos Santos Nery

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3602228043>

CAPÍTULO 4..... 26

CARCINOMA DE PEQUENAS CÉLULAS DE COLO UTERINO: UM RELATO DE CASO

Kalysta de Oliveira Resende Borges
Bianca Victória Resende e Almeida
Camila Avelino de Paula
Herbert Cristian de Souza
Giulia Manuella Resende e Almeida
Poliana Pezente
Karla Fabiane Oliveira Maia Penalber
Cairo Borges Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3602228044>

CAPÍTULO 5.....33

COMPARATIVO DAS TAXAS DE COBERTURA VACINAL E MORTALIDADE INFANTIL NOS ÚLTIMOS 4 ANOS NO BRASIL

Vinícius Gomes de Moraes
Mariana Rodrigues Miranda
Rafaella Antunes Fiorotto de Abreu
Thálita Rezende Vilela
Gabriella Germany Machado Freitas
Isabela Nunes Tavares
Suzana Guareschi
Ana Clara Fernandes Barroso
Thatiane Chaves Lopes
Isabella Heloiza Santana da Silva
Victória Maria Grandeaux Teston
Joaci Correia Mota Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3602228045>

CAPÍTULO 6.....37

DETECÇÃO DAS CÉLULAS TUMORAIS CIRCULANTES ENVOLVIDAS NO CARCINOMA DE MERKEL E SUAS RELAÇÕES COM O POLIOMAVÍRUS

Carlos Roberto Gomes da Silva Filho
Lucas Fernandes de Queiroz Carvalho
Maria Eduarda Baracuh Cruz Chaves
Maria Isabella Machado Arruda
Bianca Brunet Cavalcanti
Maria Fernanda Stuart Holmes Rocha
Luiz Felipe Martins Monteiro
Pedro Guilherme Pinto Guedes Pereira
Victor Pires de Sá Mendes
Esther Rocha de Queiroz
Jéssica Freire Madruga Viana
Camylla Fernandes Filgueira de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3602228046>

CAPÍTULO 7.....43

DOENÇA DE WILSON: UMA REVISÃO NARRATIVA

Emanoeli dos Santos Marques Cordeiro
Mariana Rodrigues Castanho
Janaína Lopes Câmara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3602228047>

CAPÍTULO 8.....52

DRENAGEM DE CISTO PANCREÁTICO COM CISTOJEJUNOANASTOMOSE EM Y-ROUX: RELATO DE CASO

Cirênio de Almeida Barbosa
Adélio José da Cunha
Débora Helena da Cunha

Deborah Campos Oliveira
Tuian Cerqueira Santiago
Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3602228048>

CAPÍTULO 9..... 61

FABRICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE DOSÍMETROS LUMINESCENTE (SiO₂) PARA RADIAÇÃO UV-C, USADA NA ESTERILIZAÇÃO DE AMBIENTES HOSPITALARES PARATRATAMENTO DA COVID-19

Noemi Aguiar Silva
Sonia Hatsue Tatumi
Diego Renan Giglioti Tudela
Nagabhushana Kuruduganahalli Ramachandraiah
Álvaro de Farias Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3602228049>

CAPÍTULO 10..... 72

GESTÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA PROMOÇÃO DO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE ONCOLÓGICO EM UMA UNACON EM SANTARÉM-PARÁ

Kalysta de Oliveira Resende Borges
Anderson da Silva Oliveira
Wellen Maia Guimarães
Lia Mara Couto Diniz Dos Santos
Deusilene Mendes Pontes
Hebert Moreschi
Cairo Borges Junior
Karen Susan Portela Ramalho
Thais Riker da Rocha Oliveira
Giulia Manuela Resende e Almeida
Bianca Victoria Resende e Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36022280410>

CAPÍTULO 11..... 76

IMPACTO DO LEVODOPA E PRAMIPEXOL NA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA EM PACIENTES COM PARKINSON

Marcello Facundo do Valle Filho
Jamilly Lima de Queirós
Júlia Araújo de Castro
Dalmir Melo da Camara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36022280411>

CAPÍTULO 12..... 88

INSÔNIA ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA

Bárbara Santos Roscoff
Daniela Folador
Rubia Vieira Simon
Junir Antonio Lutinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36022280412>

CAPÍTULO 13..... 98

RELATO DE CASO: MANEJO FARMACOLÓGICO PERIOPERATÓRIO NO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON

Victória Sant'Anna Marinho
Jader de Sousa e Souza
Guilherme Abreu de Britto Comte Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36022280413>

CAPÍTULO 14..... 108

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES HIV/AIDS DIAGNOSTICADAS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

Leônidas de Jesus Cantanhede Reis
Claudia Tereza Frias Rios
Livia Cristina Sousa
Luzinéa de Maria Pastor Santos Frias
Maria de Fátima Lires Paiva
Regina Maria Abreu Mota
Paula Fernanda Gomes Privado
Shirley Priscila Martins Chagas Diniz
Aline Sousa Falcão
Dorlene Maria Cardoso de Aquino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36022280414>

CAPÍTULO 15..... 121

PROGRAMAS DE FORMACIÓN EN MEDICINA FAMILIAR EN IBEROAMÉRICA

Gabriela Armijos Ruilova
Luisa Vaca Caspi
Luis Aguilera García
Verónica Casado Vicente
Galo Sánchez del Hierro
Susana Alvear Durán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36022280415>

CAPÍTULO 16..... 140

PSICOEDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO SEXUAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Samuel Silverio Seixas
Bianca Campos Pereira
Ana Paula Ferreira Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36022280416>

CAPÍTULO 17..... 148

REVISÃO COMPREENSIVA SOBRE ESTOMIA: TÉCNICAS E INDICAÇÕES

Ana Clara Pontieri Nassar

Rafael Rodrigues de Melo
Marina Meneghesso Buonarotti
Vinícius Magalhães Rodrigues Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36022280417>

CAPÍTULO 18..... 152

SÍNDROME DE BOERHAAVE SECUNDÁRIA A OBSTRUÇÃO GÁSTRICA POR FITOBEZOAR: UM RELATO DE CASO

Alúísio Miranda Reis
Petrille André Cavalcante de Barros
Raquel Zarnowski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36022280418>

CAPÍTULO 19..... 155

SÍNDROMES GERIÁTRICAS EN UN HOSPITAL DE SEGUNDO NIVEL DEL OCCIDENTE DE MÉXICO

Octavio Hernández Pelayo
Christopher Emmanuel Quirarte León

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36022280419>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 164

ÍNDICE REMISSIVO..... 165

CAPÍTULO 16

PSICOEDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO SEXUAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 07/02/2022

Samuel Silverio Seixas

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - Paraná
<https://orcid.org/0000-0001-6528-337X>

Bianca Campos Pereira

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - Paraná
<https://orcid.org/0000-0001-8792-1803>

Ana Paula Ferreira Gomes

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba - Paraná
<https://orcid.org/0000-0002-6484-7177>

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo a ampliação de informações a respeito do preconceito quanto às infecções sexualmente transmissíveis (IST's), o que corrobora para o baixo índice de procura pelo tratamento na atenção primária, que é realizado pelas Unidades Básicas de Saúde. A questão se torna mais complexa quando percebe-se que a demanda pelo serviço de saúde não é integralmente utilizada devido aos estigmas e tabus que permeiam tais infecções, além da falta de informação quanto à saúde sexual. Através de revisão de literatura, o método adotado foi o Arco de Maguerez seguido pelo Planejamento Estratégico Situacional, o trabalho apresenta uma possibilidade de ampliação de conteúdos psicoeducacionais quanto às patologias. Tal temática se faz necessária, uma

vez que o aumento das IST's é evidente, embora a prevenção seja realizada de maneira simples, através do uso do preservativo. A pesquisa faz alusões quanto às barreiras encontradas pelo usuário do sistema de saúde na busca pelo tratamento e dialoga com recursos didáticos da rede virtual, visando uma conscientização e ampliação de áreas receptoras de informação. São apontados os principais motivos da recusa em buscar os agentes de saúde, e a partir dos resultados obtidos, notamos que o ambiente virtual, visto como anônimo e menos expositor, pode servir de auxílio na tratativa e prevenção das IST's. Tal contribuição pode beneficiar a sociedade, se aliar aos dispositivos de saúde e promover qualidade de vida aos usuários do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Psicoeducação, Tecnologia, Atenção Primária, Prevenção, IST's.

PSYCHOEDUCATION AND INFORMATION TECHNOLOGIES AS STRATEGIES FOR SEX EDUCATION IN PRIMARY HEALTH CARE

ABSTRACT: The objective of this article is to expand information about prejudice regarding sexually transmitted infections (STIs), which corroborates the low rate of demand for treatment in primary care, which is intermediated by Basic Health Units. becomes more complex when one realizes that the demand for the health service is not fully used due to the stigmas and taboos that permeate such infections, in addition to the lack of information regarding sexual health. Through a literature review, the method adopted was the Arch of Maguerez followed by the Situational

Strategic Planning, the project presents a possibility of expanding psychoeducational content regarding pathologies. This theme is necessary, since the increase in STIs is evident, although prevention is carried out in a simple way, through the use of condoms. The research alludes to the barriers encountered by the health system user in the search for treatment and dialogues with didactic resources of the virtual network, aiming at an awareness and expansion of information receiving areas. The main reasons for the refusal to seek health agents are pointed out, and from the results obtained, we note that the virtual environment, seen as anonymous and less expository, can serve as an aid in the treatment and prevention of STIs. Such a contribution can benefit society, ally with health devices and promote quality of life for users of the Unified Health System.

KEYWORDS: Psychoeducation, Technology, Primary attention, Prevention, STI.

1 | INTRODUÇÃO

Atualmente, o aumento das infecções sexualmente transmissíveis (IST's) caracteriza um problema na saúde pública do Brasil, transmitidas principalmente através de relações sexuais sem o uso de preservativos, o que evidencia desinformação acerca do tema. Por ano, ocorrem cerca de 1 milhão de diagnósticos de casos de IST's no país, tornando-se necessário o seu combate direto. (BRASIL 2021).

Dentro das IST's mais recorrentes, se encontram o HIV, sífilis, hepatite B e C, que são consideradas um problema de saúde mundial, uma vez que possuem diversas consequências, inclusive a possibilidade de óbito. De acordo com o boletim de sífilis elaborado pelo Ministério da Saúde em outubro de 2020, o número de casos da doença foi de 3.925 em 2010, saltando para 152.915 em 2019, tornando observável um aumento significativo da transmissão. (FREIRE *et al.*, 2021; BRASIL, 2020).

De acordo com Garcia (2018), a atuação profissional baseada no acolhimento, pode favorecer ações de prevenção, orientação e adesão ao tratamento. A investigação da vida dos usuários, considerando seus aspectos biopsicossociais, como valores, cultura e situações de vulnerabilidades, permitem uma melhor percepção das relações e da subjetividade do indivíduo, corroborando para a compreensão do ciclo de transmissão dessas doenças.

Destaca-se então a importância do papel preventivo e assistencial da Unidade Básica de Saúde (UBS), sendo este o local onde o usuário desenvolve um grande vínculo e expõe as suas queixas. Ademais, o uso de dinâmicas, vídeos, acompanhamento adequado e a capacitação para o diagnóstico precoce, podem ajudar na prevenção e combate desta problemática (GARCIA, 2018).

Por mais que o Brasil possua programa efetivo de fornecimento de medicamentos anti-retrovirais, cada indivíduo apresenta um entendimento próprio sobre doença e meios de prevenção, em especial adolescentes, que consideram a abordagem do assunto incômoda. Assim, torna-se necessário a sensibilização, fazendo com que o uso de preservativos seja utilizado não somente pelo hábito, mas por conscientização. (BRETAS *et al.*, 2009). O

objetivo do presente estudo foi encontrar alternativas viáveis para prevenir IST's, fornecer informações, esclarecer dúvidas dos usuários das UBS e promover a psicoeducação a respeito da sexualidade na atenção primária.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Sexualidade e Saúde Sexual

A Organização Mundial da Saúde define sexualidade como uma condição do ser humano que abarca identidades de gênero, sexo, prazer, erotismo, orientação sexual, saúde sexual, reprodução e intimidade. A sexualidade é expressada através de pensamentos, ações, relações, fantasias, crenças e valores, mas não é necessário a manifestação de todas estas dimensões, uma vez que é influenciada por diversos fatores endógenos e exógenos. (WHO, 2015).

Neste texto, abordam-se aspectos da sexualidade referentes à saúde sexual, considerado o estado de bem estar físico, psicológico e social, e não somente a ausência de doença. Para discorrer sobre saúde sexual é necessário respeito e cuidado, pois ainda se mostra um tema sensível, a fim de se garantir que seja alcançada e preservada, visando o cumprimento e proteção dos direitos sexuais de cada pessoa, como orienta a Organização Mundial da Saúde (2015).

Em meados do século XX, de acordo com Sfair, Bittar e Lopes (2015), o Brasil tinha o intuito de reduzir os números de casos de sífilis, e para isso, começou a trazer a temática de educação sexual dentro das próprias instituições escolares. Em 1928, o Congresso Nacional aceitou a proposta de inserir a temática nas escolas e, em 1930, criou-se o Departamento Nacional da Criança, com o objetivo de proteger a maternidade, a infância e a adolescência, porém esta proposta foi derrubada por grupos conservadores, especialmente religiosos.

A sexualidade se dá desde a infância de cada indivíduo e se desenvolve durante toda a sua existência. Tendo visto que a sexualidade está atuando em todas as etapas da vida, é necessário refletir sobre suas incidências na autoconfiança, autoestima e diversos aspectos, não somente por um viés biológico, mas também pelo aspecto social e afetivo para a promoção da saúde sexual. Entretanto, ainda existem muitos mitos e preconceitos relacionados a esta temática, muitas vezes devido ao fato de ser um assunto consideravelmente incômodo de ser discutido, o que não o torna menos relevante, sendo necessário abordar em todas as instâncias sociais e comunitárias. (SFAIR; BITTAR; LOPES, 2015).

2.2 Psicoeducação na Atenção Primária

A psicoeducação é uma prática relacional educativa, como o nome já sugere, e objetiva a instrução dos indivíduos quanto às doenças hipotéticas ou diagnosticadas,

sejam elas físicas ou psicológicas. Tal estratégia vai além da conscientização e é capaz de englobar ainda o auxílio na busca pelo tratamento, mudança de hábitos e adaptação à nova realidade. Cabe ressaltar ainda que, no tocante a saúde pública, a psicoeducação é de extrema valia, uma vez que pode ser aplicada em locais fora de um padrão educacional. Ou seja, é possível disseminar a psicoeducação nos próprios corredores das Unidades Básicas de Saúde (LEMES; NETO, 2017).

Sendo assim, torna-se fundamental o papel da atenção primária no combate e prevenção de doenças, pois o primeiro contato do usuário com o Sistema Único de Saúde é através da UBS. O preparo dos profissionais atuantes nas instituições é também de suma importância, visto que a prevenção e o tratamento se baseiam na orientação, respeito e acolhimento dos mesmos. A investigação da vida dos usuários, como valores, condutas e violência, por exemplo, permitem que o profissional da saúde consiga entender a subjetividade do indivíduo, tornando mais fácil o entendimento do alto número de transmissão dessas infecções (GARCIA, 2018).

Logo, ações de psicoeducação no âmbito das unidades básicas de saúde, reafirmam o papel de promoção à saúde e prevenção de agravos na saúde pública, mostrando-se como uma estratégia interessante no combate às infecções sexualmente transmissíveis. O aconselhamento profissional, somado às significações da patologia e a quebra de barreiras culturais, aproximam o usuário do tratamento das IST's e auxiliam gradualmente no rompimento do ciclo de transmissão. É válido ainda mencionar a importância do trabalho multidisciplinar nos ambientes de saúde, pois a psicoeducação pode ser realizada por diversos profissionais que fogem da especificidade da psicologia (BARBOSA *et al.*, 2015).

Dito isso, o espaço de propagação de informações deve ser expandido, podendo acontecer através do auxílio da tecnologia de informação, ferramenta cada vez mais presente na vida da população em geral. Com essa tendência, os caminhos do sistema de saúde podem ser otimizados, o que facilita também a adesão dos usuários, uma vez que estes se sentem mais seguros em um ambiente sigiloso, para sanar as dúvidas e buscarem um tratamento adequado. (SALES *et al.*, 2019).

3 | MÉTODO

Para a realização do trabalho em questão, utilizou-se a metodologia da problematização, que consiste no Arco de Maguerez, o qual segue as seguintes etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (PRADO *et al.*, 2012). Devido a pandemia da COVID-19, a observação da realidade ocorreu por entrevista remota com a psicóloga de uma UBS do município Curitiba, no estado do Paraná, e através do levantamento de dados epidemiológicos do Distrito Sanitário Pinheirinho.

Baseado nisso, os pontos-chaves definidos foram a falta da psicoeducação referente

a saúde sexual e o aumento das IST's. Por conseguinte, a teorização, já apresentada, foi realizada através de revisão bibliográfica de produções científicas. Os descritores utilizados para o referido estudo fazem parte dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Atenção Primária e Psicoeducação, aplicados nas bases de dados SciELO, PePSIC, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde, assim como documentos de órgãos públicos da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba/PR e dados retirados do site do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. A hipótese de solução definida seria então a criação de um ambiente virtual, site, que explicita informações e dissemina a psicoeducação sexual nas UBS, visando a redução do número de IST's.

Para tanto, utilizou-se 4 momentos do Planejamento Estratégico Situacional (PES), concebido por Carlos Matus, com início na criação de hipótese de solução para os problemas identificados: ineficiência dos meios de informação, preconceitos e estigmas acerca das IST's, usuários afetados e o afastamento dos mesmos em relação às UBS. No momento normativo, planejou-se a criação de um site, considerado um meio discreto, conscientizador e gerador de informações. No momento estratégico, considerou-se a viabilidade da ação, sendo que o orçamento foi julgado relativamente baixo, uma vez que o número de profissionais envolvidos no projeto seria reduzido e o único material físico seria cartográfico. Na etapa tático-operacional, se disponibilizaria o site através de QR-CODE, que serviria como facilitador para o acesso, em plataformas digitais, banners e folders expostos nas UBS (MELLEIRO; TRONCHIN; CIAMPONE, 2005).

4 | RESULTADOS

Devido ao contexto pandêmico em que o projeto foi desenvolvido, optou-se pela intervenção por meio digital, resultando como hipótese de solução, um site com informações e orientações relativas às infecções sexualmente transmissíveis. O esquema conceitual foi repassado para a psicóloga responsável, atuante em uma Unidade Básica de Saúde, e o projeto aplicável poderia ser acessado através de um QR-CODE ou endereço eletrônico disponível em banners e folders impressos, distribuídos e anexados em ambientes físicos. O propósito de tais meios de acesso cartográficos é de que, ao se deparar com o material, o usuário da unidade específica consiga sanar as dúvidas e adquirir as informações de maneira sigilosa.

O site a ser formulado contaria com abas específicas que abordam temáticas diferenciadas, como o autoconhecimento e a importância de entender o próprio corpo, como uma maneira de identificar o que é saudável para que assim se consiga perceber algo fora do esperado. Além disso, assuntos como onanismo, desmistificação de tabus e atividade sexual protegida se tornariam viáveis, considerando a temática do projeto. Em outra área da plataforma, estariam inseridas informações sobre IST's, elucidando, de maneira geral,

o que são as infecções sexualmente transmissíveis, quais os sintomas, possíveis meios de contágio, precauções e quais as infecções mais comuns, com imagens reais, para que o internauta possa identificá-las visualmente. Acrescido a isso, vídeos explicativos e quizzes (questionários dinâmicos) complementariam o conteúdo.

Ao navegar pelo website, o usuário encontraria um mapa em tempo real, onde seria possível localizar a UBS mais próxima de sua residência, conforme o distrito sanitário em que está inserido. Salienta-se a importância do acréscimo de informações quanto ao funcionamento de uma UBS, horários de expediente, rota de transporte público e telefones das unidades regionais. Em dado momento, o chat com profissionais capacitados, também em tempo real, seria oportuno, uma vez que o usuário poderia sanar dúvidas que surgissem durante o tempo de permanência no site.

5 | CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que IST's estão cada vez mais incidentes, apesar da existência de políticas públicas de saúde para seu tratamento e prevenção. Tal problemática se torna ainda mais preocupante quando se nota que a prevenção dessas doenças pode ser feita de maneira simples, porém, acredita-se que aspectos culturais possam contribuir para a falta de informação por parte da sociedade, tornando distante o contato do usuário com a UBS, ou ainda difícil o diálogo sobre o assunto entre usuário e profissional de saúde.

O fato das IST's ainda serem doenças estigmatizadas, faz com que haja o retraimento de uma parcela populacional na procura do tratamento adequado. A informação sobre o assunto, quando chega de forma clara e correta, tende a amenizar tais preconceitos, fazendo com que aumente a autonomia da pessoa acometida por uma IST, dando a ela subsídios para lidar com a realidade apresentada.

O papel dos profissionais de saúde mental na atenção primária se faz importante, pois auxilia também na terapêutica dos usuários afetados, através da psicoeducação, considerando que a busca da subjetividade de cada indivíduo aumenta a chance de que, preventivamente, siga as recomendações de protocolo e prevenção.

Como exposto, ressalta-se que a tecnologia de informação pode ser tornar uma ferramenta aliada ao combate à transmissão das infecções sexualmente transmissíveis por diversos motivos, sendo o principal deles, o maior conforto do usuário em relação à busca de conhecimento de maneira anônima.

Além disso, as redes virtuais permitem a maior disseminação de informações, podendo chegar a lugares remotos, o que aumenta o número de indivíduos orientados pela psicoeducação. Tais ações de educação em saúde, como a educação sexual e informações acerca da prevenção e tratamentos das IST's, são relevantes no tocante à atenção básica à saúde, podendo favorecer o vínculo e adesão dos usuários do SUS, de forma a contribuir para o aumento da qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Thiago Luis de Andrade; GOMES, Ludmila Mourão Xavier; HOLZMANN Ana Paula Ferreira; DE PAULA, Alfredo Maurício Batista; HAIKAL, Desirée Sant Ana. Aconselhamento em doenças sexualmente transmissíveis na atenção primária: percepção e prática profissional. **Acta Paul Enferm.**, v. 28, n.6, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/t6R9tLbNmFzshhmJjZMKhK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso 02 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Sífilis 2020**. Brasília. 2020. Acesso 02 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Saúde. **Cerca de 1 milhão de pessoas contraíram infecções sexualmente transmissíveis no Brasil em 2019**. Brasília. 2021. Acesso 02 fev. 2022.

BRETAS, José Roberto da Silva; OHARA, Conceição Vieira da Silva; JARDIM, Dulcilene Pereira; MUROYA, Renata de Lima. Conhecimento sobre DST/AIDS por estudantes adolescentes. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 551-557, Set. 2009. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000300008&lng=en&nrm=iso. Acesso 03 fev. 2021.

FREIRE, Jacielma de Oliveira et al. Prevalence of HIV, Syphilis, Hepatitis B and C in pregnant women at a maternity hospital in Salvador. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**. 2021, v. 21, n. 03, pp. 945-953. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-93042021000300012>. Acesso 04 fev. 2022.

GARCIA, Juan Carlos Martin. Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis na comunidade atendida pela equipe de saúde da família Ayrton Senna I, Unidade Básica de Saúde Maria Barroso da Silva, no Município de Rio Branco/Acre. 2010. **Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família) - UFMG**. Rio Branco, 2018. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/JUAN-CARLOS-MARTIN-GARCIA.pdf>. Acesso 03 fev. 2022.

LEMES, Carina Belomé; NETO, Jorge Ondere. Aplicações da psicoeducação no contexto da saúde. **Temas psicol.**, v.25, n.1, Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2017000100002. Acesso 02 fev. 2022.

MELLEIRO, Marta Maria; TRONCHIN, Daisy Maria Rizzato; CIAMPONE, Maria Helena Trench. O planejamento estratégico situacional no ensino do gerenciamento em enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 165-171, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/TyLNnDhQbJT5gqjvVCwq3k/?format=pdf&lang=pt>. Acesso 04 fev. 2022.

PRADO, Marta Lenise do et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**. 2012, v. 16, n. 1, pp. 172-177. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>. Acesso 04 fev. 2022.

SALES, Rafaela Oliveira de; DILTS, Lucas Michael; SILVA, Raimunda Magalhães da; BRASIL, Christina Cesar Praça; FILHO, José Eurico de Vasconcelos. Desenvolvimento e avaliação de um aplicativo para o controle da sífilis em gestantes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, vol.72, n.5, Out. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000501326&script=sci_arttext&lng=pt. Acesso 03 fev. 2022.

SFAIR, Sara Caram; BITTAR, Marisa; LOPES, Roseli Esquerdo. Educação sexual para adolescentes e jovens: mapeando proposições oficiais. **Saúde soc.**, São Paulo , v. 24, n. 2, p. 620-632, jun. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902015000200620&lng=pt&nrm=iso>. Acesso 04 fev. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Sexual health, human rights and the law**. Geneva, Switzerland. 2015. Available in: http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/175556/9789241564984_eng.pdf?sequence=1. Access 03 feb. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adulto mayor 155, 156, 159, 161

Amianto 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25

Apêndice vermiforme 12, 13, 15

Apendicite aguda 12, 13, 14, 15

Atenção primária 17, 18, 23, 53, 123, 140, 142, 143, 144, 145, 146

C

Carcinoma de células de Merkel 37, 38, 39

Carcinoma de pequenas células 26, 27, 28, 30, 31, 32

Células tumorais circulantes 37, 38, 39

Cirurgia 12, 16, 28, 29, 30, 52, 54, 55, 58, 59, 76, 81, 82, 83, 84, 86, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 150, 152

Cistojejunoanastomose 52, 53, 55, 59

Cistos pancreáticos 52, 53, 59

Cobertura vacinal 33, 34, 35, 36

Colo uterino 26, 29, 30, 32

Crianças 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 20, 34, 35, 36, 46, 47, 50

D

Dependência 11, 78, 85

Desnutrición 155, 156, 158, 159, 160, 161

Distúrbios do sono 89, 90, 97, 100, 102

Doença de Parkinson 76, 77, 84, 85, 86, 87, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106

Doença de Wilson 43, 44, 45, 47, 49

Dopamina 76, 78, 79, 83, 86, 98, 99, 100, 103, 104

E

Enfermagem 10, 11, 24, 43, 48, 49, 50, 51, 57, 101, 108, 113, 118, 119, 120, 146, 148, 150, 164

Envejecimiento 155, 156, 161, 162

Epidemiologia 5, 11, 34, 36

Estomia 148, 149, 150, 151

G

Gene ATP7B 43, 44

Gestantes 36, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 146

Gestão em saúde 72, 74

H

Héxia de Amyand 12

Héxia inguinal 12

I

Indicações 81, 117, 148

Institutos de câncer 74

IST's 140, 141, 142, 143, 144, 145

L

Levodopa 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106

M

Manejo perioperatório 98, 100, 101, 102, 105

Medicina familiar 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Mesotelioma 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Mortalidade 3, 6, 11, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 30, 33, 34, 35, 36, 44, 78, 82

Mutação 43, 46, 47

P

Pancreatite 52, 53, 54, 58, 59, 60

Parkinson 76, 84, 85, 86, 98, 106

Poliomavírus 37, 38, 39, 41

Pramipexol 76, 77, 78, 79, 80, 84, 85

Prevenção 1, 4, 7, 9, 10, 11, 22, 49, 102, 109, 123, 140, 141, 143, 145, 146

Psicoeducação 140, 142, 143, 144, 145, 146

Q

Qualidade de vida 30, 43, 44, 48, 49, 81, 83, 84, 89, 95, 96, 97, 106, 110, 140, 145, 149

S

Saco herniário 12, 13, 14, 15, 16

Saúde do trabalhador 17, 18

Segurança do paciente 72, 73, 74

Síndrome da imunodeficiência adquirida 109

Síndromes geriátricas 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162

SiO₂ 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71

T

Técnicas 22, 53, 95, 97, 101, 103, 117, 148, 149

Tecnologia 140, 143, 145

TL and OSL 61, 62

Trauma ortopédico 1, 8, 9, 10, 11

Tumores neuroendócrinos 26, 27, 28, 30, 41

U

UV-C 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70

V

Vacinação 33, 34, 35, 36

Vulnerabilidade 1, 5, 8, 9, 11

Y

Y-Roux 52, 53, 55, 59

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

4

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

4